

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE MEDICINA DE ANIMAIS SELVAGENS NO CURRÍCULO DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Educação, 2^a edição, de 15/07/2024 a 17/07/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-103-5
DOI: 10.54265/WNDG4298

FACKLAM; Felipe Filgueiras ¹

RESUMO

Introdução O Brasil é um dos países com maior biodiversidade no mundo, abrigando uma vasta gama de espécies de fauna e flora. A medicina de animais selvagens desempenha um papel fundamental na conservação dessa biodiversidade e na manutenção dos ecossistemas. Integrar o ensino de medicina de animais selvagens no currículo da graduação em medicina veterinária é essencial para formar profissionais capacitados a atuar na preservação ambiental e na saúde da vida selvagem. Levando em consideração que muitos cursos de graduação em medicina veterinária ainda não possuem a disciplina de Medicina de Veterinária de Animais Selvagens em seu currículo, este artigo se faz necessário.

Objetivo Este estudo tem como objetivo destacar a importância de incluir disciplinas de medicina de animais selvagens no currículo da graduação em medicina veterinária, enfatizando sua relevância para a conservação da biodiversidade brasileira e para a formação de veterinários aptos a enfrentar os desafios ambientais contemporâneos. **Métodos** Foi realizada uma revisão de literatura que incluiu artigos científicos, relatórios de conservação e diretrizes curriculares de universidades brasileiras. Além disso, foram analisados casos de sucesso em programas de conservação que envolvem a medicina veterinária de animais selvagens. **Resultados/Discussão** A revisão da literatura revela que a inclusão de disciplinas específicas de medicina de animais selvagens nos currículos de medicina veterinária proporciona aos alunos uma compreensão aprofundada dos aspectos biológicos, ecológicos e sanitários das espécies selvagens. Esses conhecimentos são fundamentais para o manejo e a conservação de espécies ameaçadas e para a saúde dos ecossistemas. A biodiversidade brasileira, com sua rica variedade de espécies, apresenta desafios únicos que requerem conhecimentos especializados. Veterinários treinados em medicina de animais selvagens podem atuar em projetos de reabilitação de fauna, monitoramento de doenças emergentes, resgate de animais em áreas de desmatamento e incêndios, e na pesquisa científica que visa a preservação das espécies. Programas de conservação que envolvem veterinários especializados têm maior sucesso na recolocação de animais na natureza e na mitigação de impactos ambientais. A formação desses profissionais também contribui para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes de conservação. **Conclusão** A integração da medicina de animais selvagens no currículo de graduação em medicina veterinária é essencial para a preservação da biodiversidade brasileira e para a formação de profissionais capacitados a enfrentar os desafios ambientais. Investir na formação desses profissionais é investir na saúde dos ecossistemas e na conservação da natureza. Recomenda-se que todas as instituições de ensino veterinário no Brasil incluam disciplinas de medicina de animais selvagens de forma abrangente e prática em sua grade curricular.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina de animais selvagens, biodiversidade, conservação ambiental, currículo veterinário, Brasil

¹ Universidade Estácio de Sá, fffacklam@gmail.com